

AN2-B - Oficina

1. Designação

Formar leitores com a biblioteca escolar

2. Razões justificativas da ação e sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

No documento Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, a escola tem a missão de educar cidadãos que aprendam a ler o mundo que os rodeia, recorrendo à leitura para se auto formarem e crescerem enquanto cidadãos críticos, sabendo atuar de forma ética sobre o mundo em que vivem. A biblioteca escolar disponibilizando equipamentos e recursos, tem como função primordial formar leitores e desenvolver as competências no âmbito das literacias. Esta formação tem como objetivo principal dotar os educadores de infância, professores de conhecimentos e saberes que lhes permitam desenvolver, nas crianças, o gosto e o hábito da leitura e, conseqüentemente, as competências necessárias para atingir o perfil do aluno do século XXI.

3. Destinatários da ação

Educadores de infância e professores titulares de turma do 1.º ciclo (grupo 100 e110)

4. Objetivos a atingir

1. Estimular o uso de estratégias pedagógicas e metodologias inovadoras, capazes de contribuir para o sucesso escolar, integrando as potencialidades da biblioteca escolar.
2. Sensibilizar os educadores e professores para a importância de utilizarem os recursos e equipamentos da biblioteca escolar nas atividades curriculares e extracurriculares, relacionadas com a leitura.
3. Valorizar a biblioteca escolar como espaço de partilha e de relação com as famílias e as comunidades.
4. Produzir recursos educativos relacionados com a literacia da leitura, em diferentes formatos, potenciadores de novas situações de aprendizagem.
5. Induzir à adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos no desenvolvimento das literacias da leitura.

5. Conteúdos da ação

1.ª Sessão - A biblioteca escolar e a formação de leitores – 3 horas regime presencial

- Apresentação dos formandos. Conteúdos, metodologia e avaliação dos formandos. Familiarização com a plataforma digital.
- A missão da biblioteca escolar no contexto da sociedade contemporânea e as suas implicações na mudança organizacional da escola: Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, Perfil do aluno, Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.
- Organização e serviços da biblioteca escolar.
- Potencialidades da biblioteca escolar.

2.ª Sessão – A biblioteca escolar e a leitura – 3 horas assíncronas

- Conceito de literacia da leitura. Literacia emergente. A leitura como competência transversal.

- Textos, contextos e objetivos de leitura.

- O mediador na promoção da leitura recreativa (papel do educador, do professor, do professor bibliotecário e da família)

- O perfil do leitor e a seleção de leituras.

- Atividades de promoção da leitura: atividades de informação, lúdicas, responsabilizadoras e de aprofundamento (Poslaniec).

3.^a Sessão – Estratégias de compreensão leitora I – 3 horas Síncronas

- Breve perspetiva teórica: teoria da receção, construtivista e sociocultural.

- A leitura e as competências do século XXI: envolvimento dos alunos com o texto literário e o texto informativo (Yopp & Yopp).

- Leitura orientada: atividades de preparação para a leitura.

4.^a Sessão – Estratégias de compreensão leitora III – 3 horas assíncronas

- Atividades a desenvolver durante o processo de leitura.

- Atividades a desenvolver depois da leitura. Da compreensão leitora à expressão escrita.

- Elaboração de guiões de apoio à leitura orientada.

5.^a Sessão – Projetos de leitura – 3 horas - regime presencial

- Como fazer um projeto de leitura: do diagnóstico à ação estratégica.

- Elaboração de um projeto continuado de leitura. Trabalho autónomo: Os formandos, no trabalho autónomo, dão continuidade às tarefas iniciadas nas sessões presenciais e aplicam propostas de atividades com os alunos, em contexto letivo. O trabalho autónomo constam as seguintes atividades: Visita à biblioteca da escola, para (re) conhecimento da forma como está organizado o espaço e os recursos; Planificação e desenvolvimento, com os alunos, de uma atividade de promoção da leitura; Realização, com os alunos, de uma atividade de pré-leitura e de atividades durante e depois da leitura; Elaboração do projeto de leitura.

6. Metodologias de realização da ação

6.1. Passos Metodológicos

A oficina de formação terá a seguinte metodologia: - 15 horas de trabalho presencial, intercaladas com 15 horas de trabalho autónomo. Nas sessões de trabalho presencial pretende-se refletir, analisar e debater os conteúdos propostos e a sua importância para a sala de aula. Estas sessões servirão também para esclarecer dúvidas relativas ao trabalho autónomo que irá ser desenvolvido pelos formandos. A avaliação terá em conta a análise, discussão e eventual correção das propostas apresentadas, tendo em conta a melhoria do trabalho a realizar em contexto pedagógico. Nas sessões de trabalho autónomo os professores desenvolverão os níveis de proficiência leitora numa lógica orientada “da biblioteca para a sala de aula”. Serão realizadas atividades diversificadas: visitas a bibliotecas para conhecer a diversidade de recursos, planificação de atividades de leitura

e pré-leitura; atividades de compreensão leitora e elaboração de projetos consistentes de leitura com apoio da biblioteca escolar.

7. Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, tendo em consideração todos os dispositivos legais da avaliação contínua, tendo em conta: 1. Participação/contributo nas sessões: 40% - Dinâmica da participação e qualidade das intervenções – 20% - Competências e capacidades (rigor científico, coerência, pertinência, ...) – 20% 2. Trabalho de aplicação dos conteúdos: 60% - Qualidade do trabalho - 20% - Relevância pedagógica para a prática - 20% - Reflexão crítica - 20%

8. Modelo de avaliação da ação

- Relatório dos formadores - Questionários de avaliação preenchidos online pelos formandos - Questionário de avaliação preenchido online pelos formadores

9. Bibliografia fundamental

- Atwell, N. (2007). *The reading zone: How to help kids become skilled, passionate, habitual, critical readers.*
- New York: Scholastic Azevedo, F. (Coord). (2007). *Formar Leitores: Das Teorias às Práticas.* Lisboa: Edições Lidel Cerrillo,
- P. C., Larrañaga, E.& Yubero, S. (2002). *Libros, lectores y mediadores: La formación de los hábitos lectores como proceso de aprendizaje.* Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha.
- Poslaniec, C. (2005). *Incentivar o prazer de ler.* Porto: Edições Asa.
- Solé, I. (2009). *Estrategias de lectura.* Barcelona: Graó Editorial (21.ª reimpressão) Yopp, R. H. & Yopp, H. K. (2014). *Literature-Based Reading Activities: Engaging Students with Literary and Informational Text.* (6.ª ed.). Boston: Pearson